

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

**CAPACITAÇÃO DO MÉDICO RESIDENTE E EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NO MANEJO
DO PACIENTE SUSPEITO OU POSITIVO PARA O NOVO COVID 19**

JOAMAR NUNES DE MELO

SALVADOR/BA

2020

JOAMAR NUNES DE MELO

CAPACITAÇÃO DO MÉDICO RESIDENTE E EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NO MANEJO
DO PACIENTE SUSPEITO OU POSITIVO PARA O NOVO COVID 19

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Especialização de Preceptoría em Saúde,
como requisito final para obtenção do título de
Especialista em Preceptoría em Saúde.

Orientadora: Prof^a. Lívia dos Santos Brito

SALVADOR/BA

2020

RESUMO

Introdução: O combate à Pandemia do novocoronavírus 2019 determinou a necessidade de mudanças rápidas e rigorosas em todos os seguimentos das Sociedades mundiais, principalmente os setores ligados diretamente à prestação da saúde. **Objetivo:** Construir um laboratório de treinamento para capacitação dos profissionais da assistência no manejo avançado do paciente com diagnóstico ou suspeita de COVID 19. **Metodologia:** Treinamentos práticos repetidos com as Equipes de Médicos (Preceptores e Residentes), Fisioterapeutas e Enfermagem que estejam diretamente ligados à assistência dos pacientes com suspeita de COVID ou confirmados nos seguintes momentos. **Considerações:** Trabalho de iniciativa multidisciplinar.

Palavras-chave: COVID 19; intubação; Ventilação Mecânica.

1 INTRODUÇÃO

O Hospital Universitário Professor Edgard Santos – HUPES, dentro de padrões éticos, de excelência e de qualidade, tem como missão prestar assistência à saúde da população; formar recursos humanos voltados para as práticas de ensino, pesquisa e assistência e produzir conhecimentos em benefício da coletividade. (COMPLEXO HOSPITALAR UNIVERSITARIO PROFESSOR EDGARD SANTOS, 2020)

Como hospital de assistência, ensino e pesquisa, é referência nacional em nível de excelência, onde novas práticas de saúde são investigadas, analisadas, padronizadas, servindo de modelo para o Sistema Único de Saúde SUS. (COMPLEXO HOSPITALAR UNIVERSITARIO PROFESSOR EDGARD SANTOS, 2020)

Recentemente a história do HUPES foi marcada pela necessidade da adaptação dos fluxos e processos seguindo o mesmo que ocorrera em todas as instituições mundiais, sobretudo àquelas ligadas ao processo de promoção da Saúde.

Tendo início na China em novembro de 2019, a pandemia do novo coronavírus – COVID 19, assolou o mundo, particularmente na América do Sul no segundo trimestre de 2020. Os primeiros casos da pandemia no Brasil surgiram em Março e desde então o número de casos contabilizados tem aumentado diariamente sendo que milhões de pessoas já foram acometidas. (ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE, 2020)

Diante da gravidade da infecção, as autoridades de saúde em todas as esferas do governo se mobilizaram ao seu combate/controle. Seguindo essa mesma trajetória os hospitais precisaram a se preparar para aquisição de insumos e treinamento das equipes assistenciais.

A mobilização da Superintendência e Gerência em prol do combate/controle da progressão do COVID 19 tem sido incansável e trazido bons resultados. E no intuito da ampliação desse projeto, esse atual trabalho foi idealizado. Trata-se de uma proposta de sistematização do treinamento de todos os Médicos Residentes do Complexo HUPES juntamente com os profissionais das Equipes envolvidas na assistência, capacitando-os ao manejo adequado do paciente COVID 19.

Tais medidas visam garantir os atendimentos com qualidade e segurança para o paciente e para o atendente, minimizando a propagação da infecção pelo novo coronavírus dentro do hospital. Isso, além de evitar uma possível situação caótica numa contaminação descontrolada, também asseguraria a continuidade da assistência dos serviços essenciais que não podem ser interrompidos.

Outro importante aspecto será a contribuição acadêmica, uma vez que todos os Residentes da Instituição, das diversas especialidades serão convocados para realizar o treinamento juntamente com o corpo clínico, Equipe de Enfermagem e Fisioterapeutas.

2 OBJETIVO

Capacitar os Médicos Residentes e demais profissionais da área de saúde no manejo adequado do paciente COVID 19, levando um ambiente favorável e seguro, tanto para o paciente quanto para a equipe, dentro do Hospital

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

Será um projeto de intervenção, do tipo Plano de Preceptoria

3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

Dados/dimensionamento do Complexo HUPES

Físico: 42 mil metros quadrados de área construída, 289 leitos, 130 consultórios, 17 salas de aula, 03 auditórios, 12 laboratórios de pesquisa, 16 unidades de internação.

Pessoal: 295 médicos, 199 enfermeiros, 149 professores de medicina, 1089 estudantes de graduação, 145 de pós-graduação, 235 médicos residentes, 46 residentes multiprofissionais e mais de 1500 funcionários

Local do Estudo: Hospital Universitário Professor Edgard Santos. Para o treinamento completo com utilização de todos os equipamentos propostos será necessário a utilização de uma sala que disponha de pontos de energia (110 v); saída de ar comprimido e saída de O₂. Ambiente iluminado e ventilado, com espaço suficiente para comportar até um máximo de 15 pessoas confortavelmente, entre alunos e instrutores. Utilizaremos portanto salas das próprias Enfermarias em um primeiro momento até estruturarmos um laboratório de treinamento apropriado definitivo já idealizado em um espaço que se encontra desativado numa das Enfermarias do Hospital.

Público-alvo: Médicos Residentes de todas as especialidades (R1 e R2). Também serão capacitados juntamente com os Médicos Residentes, Fisioterapeutas, Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem, visto que nas situações críticas o atendimento aos pacientes, sobretudo na insuficiência respiratória e necessidade de intubação com conexão ao respirador mecânico, estes profissionais também estão envolvidos.

Equipe Executora – Instrutores: Equipe formada por Médicos Preceptores (Clínicos: Cirurgiões e Anestesiologistas), Fisioterapeutas e Enfermeiros mais experientes.*

* Especialização ou Experiência em Medicina Intensiva, Medicina de Emergência, Via aérea difícil, Ventilação Mecânica, ACLS.

3.3 ELEMENTOS DO PP

ETAPAS:

- 1) Treinamento de Instrutores: Reunir os profissionais mais experientes das áreas da Clínica Médica, Cirurgia Geral, Medicina Intensiva, Anestesiologia, Fisioterapia e Enfermagem; Desenvolver um protocolo próprio com base na experiência mundial, correlacionando com a realidade brasileira e a do Hospital; testar entre os instrutores o método até desenvolvimento do produto final (teórico e prático)
- 2) Estabelecer área física com pontos de energia, O₂ e Ar comprimido para os treinamentos; providenciar os recursos materiais necessários: Cama, Respirador, Manequim, Materiais necessários para ofertar O₂, laringoscópio, cânulas orotraqueais, material para demonstração de cricotireoidostomia, máscara laríngea, combitube, etc.
- 3) Estabelecer roteiro e método de inscrição de todos os Residentes e demais profissionais a serem treinados (Vincular a Unidade de Desenvolvimento de Pessoal – UDP a essa função); Definir dias (Seg a Sex) e horários (9-12 h).
- 4) Iniciar os treinamentos práticos de todos os Médicos (Preceptores e Residentes), Fisioterapeutas e Equipe de Enfermagem que estejam diretamente ligados à assistência dos pacientes com suspeita de COVID ou confirmados nos seguintes momentos:
 - Paramentação e desparamentação de EPI's.
 - Oxigenoterapia.
 - Indução anestésica para intubação.
 - Laringoscopia e passagem do TOT.
 - Conexão ao Ventilador Mecânico e parâmetros inicial

- RCP
- Transporte

O treinamento: Introdução e explanação (duração até 60 - 90 min); Demonstração prática de atuação pelos instrutores; Treinamento prático com todos os alunos (Simulação de caso clínico); Considerações finais; *Feed back*.

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

Fragilidades:

- Pouca disponibilidade de tempo para realização dos treinamentos por parte dos profissionais.
- Aumento do número de atestados com afastamento temporário dos profissionais
- “Pânico” gerado pela Pandemia do novo coronavírus dificultando o alinhamento dos processos interpessoais.
- Falta de determinados equipamentos disponíveis (manequins, respiradores) e/ou insumos (ex.: luvas para manipular os manequins)
- Instalação física da Sala de treinamento improvisada

Oportunidades:

- Interesse de todos os os funcionários da assistência em aprender o manejo do paciente COVID 19.
- Interesse da Superintendência, Gerência e Unidade de Desenvolvimento de Pessoas na promoção dos treinamentos.
- Profissionais altamente capacitados
- Hospital Universitário focado no ensino.
- Recursos materiais básicos disponíveis para realização dos treinamentos (Laringoscópio, tubo orotraqueal)

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Aplicação de questionário ao final de cada treinamento com perguntas de respostas objetivas e subjetivas (Anexo I).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A criação de um curso rápido para treinamento dos profissionais no manejo avançado do paciente COVID 19 se configura como uma proposta de aprendizagem no trabalho, onde o aprender e o ensinar se incorporam ao cotidiano. Baseia-se na aprendizagem significativa e na possibilidade de transformar as práticas profissionais, aumentando ou mesmo estabelecendo a confiança destes.

Ao mesmo tempo, a aplicação desse plano trará benefício direto para os pacientes, através de uma assistência mais segura e de melhor qualidade; fortalecerá a relação multidisciplinar à medida que aproxima os Médicos dos Fisioterapeutas e da Equipe de Enfermagem; possibilitará ainda o retorno de outras atividades dentro do Hospital que ficaram suprimidas pela falta de informação/planejamento sobre a Pandemia

REFERÊNCIAS

COMPLEXO HOSPITALAR UNIVERSITARIO PROFESSOR EDGARD SANTOS. Missão, Visão e Valores. 2020. Disponível em: <<http://www2.ebserh.gov.br/web/hupes-ufba/institucional/missao-visao-e-valores>>. Acesso em: 18 ago. 2020.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE. Folha informativa COVID-19 - Escritório da OPAS e da OMS no Brasil. 2020. Disponível em: <<https://www.paho.org/pt/covid19>>. Acesso em: 8 out. 2020.

Anexo I – Formulário de Avaliação

FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DO CURSO

Caro participante,

O presente instrumento tem por objetivo obter a avaliação do evento de capacitação que V. S^a participou, permitindo, assim, mensurar a qualidade dos serviços prestados, em seus diferentes aspectos, os resultados alcançados e o aperfeiçoamento dos próximos eventos.

Para tanto, solicitamos sua colaboração no sentido de responder integralmente o formulário, sem necessidade de identificar-se, acrescentando comentário, sugestão ou crítica sempre que julgar pertinente.

Evento:

Data:

Local:

A seguir, indique sua opinião para cada item de acordo com a escala abaixo:

1 – Ruim	2 – Regular	3 – Bom	4 – Excelente
----------	-------------	---------	---------------

1. Conteúdo / Programa

	1	2	3	4
a) Adequação do conteúdo do programa				
b) Aplicabilidade do conteúdo à realidade profissional				
c) Equilíbrio a teoria e a prática				
d) Nível de obtenção de novos conhecimentos				

2. Atuação dos Facilitadores

	1	2	3	4
a) Conhecimentos do assunto tratado				
b) Didática utilizada				
c) Facilidade e objetividade na comunicação				
d) Verificação da assimilação dos assuntos pelos participantes				
e) Apresentação de aplicações práticas dos assuntos tratados				

3. Atuação dos Participantes:

	1	2	3	4
a) Facilidade de entendimento dos assuntos abordados				
b) Relação com os outros participantes				
c) Considero a minha participação				
d) Relação com o facilitador				
e) Sinto-me à vontade para socializar os conhecimentos oferecidos à minha equipe de trabalho.				

Anexo I – Formulário de Avaliação (Continuação)

4. Infraestrutura e Logística:

	1	2	3	4
a) Adequação das instalações e equipamentos				
b) Sala de Aula				
c) Carga Horária				

5. Quais foram os pontos fortes e fracos deste curso?	
Pontos Fortes	Pontos Fracos

6. O curso atendeu às suas expectativas?

() Totalmente () Parcialmente () Não atendeu

7. Você teria alguma sugestão ou comentário adicional a fazer?

Obrigado!